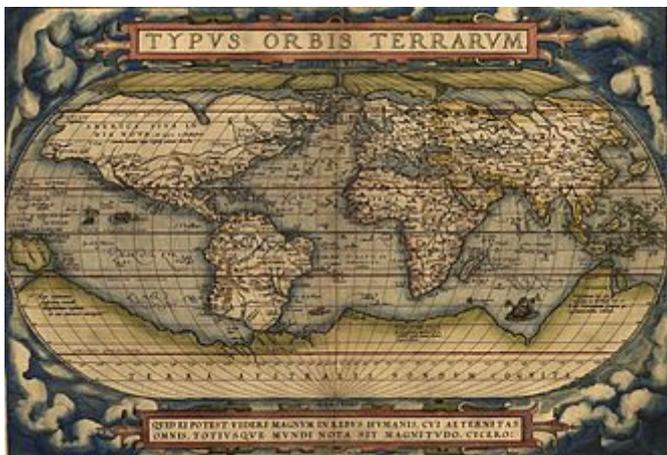


PORTUGAL NO SÉCULO XV e XVI

Conhecer e compreender os desafios, as motivações e as condições para o pioneirismo português na expansão



1. Relacionar o limitado conhecimento do mundo por parte dos europeus com o surgimento de mitos e lendas sobre o desconhecido.

R: Tendo conhecimento limitado da forma do Mundo, para explicarem o desconhecido criaram-se muitas lendas em relação aos mares e a pessoas que viveriam em terras desconhecidas.

2. Referir os interesses socioeconómicos e religiosos dos vários grupos sociais portugueses na expansão.

.CLERO = desejava espalhar a fé cristã.

.NOBREZA= queria conquistar terras e obter cargos de governação e rendas.

.BURGUESIA= procuravam novos produtos, mercados e

riquezas.

.POVO= esperava melhorar as suas condições de vida com a Expansão do País.

3. Enumerar as condições geográficas, históricas, políticas, técnicas e científicas da prioridade portuguesa na expansão.

.CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS= Estando no extremo sudoeste da Europa e próximo de África, o País era banhado pelo Oceano Atlântico, além de ter uma grande costa marítima e bons portos de mar.

.CONDIÇÕES HISTÓRICAS= O mar atraía os portugueses para atividades económicas marítimas (pesca, salicultura, comércio).

. CONDIÇÃO POLÍTICAS= A nova Dinastia (Avis) desejava afirmar o seu Poder e obter prestígio na Europa.

. CONDIÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS = conhecendo os instrumentos náuticos para navegar no alto-mar (herança

cultural muçulmana), usavam-nos para se orientarem no mar, especialmente o Quadrante, a Balestilha e o Astrolábio. Para saberem a direção do vento ou das correntes marítimas desenhavam nas Cartas Náuticas essas informações entretanto recolhidas, permitindo a outros navegadores saberem a melhor direção a seguir no mar.

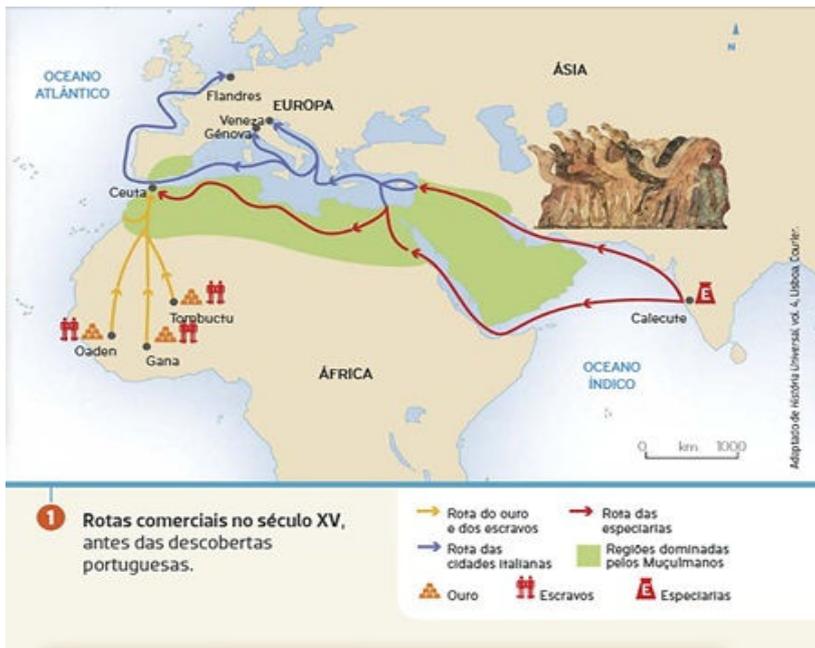
INSTRUMENTOS NÁUTICOS



4. Descrever aspetos da vida a bordo nas caravelas.

R: A higiene a bordo era fraca e os marinheiros conviviam com ratos que podiam transmitir doenças. Os alimentos frescos faltavam, aparecendo o escorbuto nos marinheiros vitimando muitos deles. Não tinham proteção contra a chuva (roupas e calçado, por exemplo) e dormiam onde se podia dentro do navio. A água tinha de ser renovada pois rapidamente ficava imprópria para se beber.

Conhecer os rumos da expansão quatrocentista



1. Identificar os motivos da conquista de Ceuta, os seus resultados negativos e a relação destes com a prioridade concedida às descobertas na expansão portuguesa.

R: Ceuta controlava a passagem dos barcos entre o mar Mediterrâneo e o oceano Atlântico (ponto estratégico) e era local de comércio de rotas de ouro, especiarias e de cereais (centro de comércio). A conquista de Ceuta, no entanto, não trouxe grandes resultados económicos pois as rotas de ouro e especiarias foram desviadas da cidade, que passou a estar sob ataques dos mouros para a recuperar. Isso leva os portugueses a quererem chegar à origem do ouro e das especiarias, ou seja, às Descobertas.

2. Localizar no espaço e no tempo as principais conquistas, descobertas e explorações portuguesas, respetivos descobridores e período político em que se verificaram, desde 1415 a 1487.

CONQUISTAS	DESCOBERTAS
Ceuta - 1415 = (D. João I)	Madeira - 1419 = João Gonçalves Zarco e Tristão Vaz Teixeira e Bartolomeu Perestrelo.
Alcácer Ceguer - 1458 = (D. Afonso V)	Açores - 1427 = Diogo de Silves
Tânger - 1471 = (D. Afonso V)	C. Bojador - 1434 = Gil Eanes
Arzila = 1471= (D. Afonso V)	.Rio de Ouro - 1436 .Cabo Branco - 1441 .Arguim - 1443 = Gonçalo de Sintra .C. Verde - 1456 = Cadamosto .Serra Leoa - 1460 = Pedro de Sintra .Mina - 1471=navegadores ao serviço de Fernão Gomes .S. Tomé e Príncipe - 1472 = João de Santarém at alt. .C. Stª Catarina - 1474 = Rui de Sequeira .Foz do rio Zaire - 1483 = Diogo Cão .C. da Boa Esperança - 1487/88 = Bartolomeu Dias

3. Referir a importância da passagem do Cabo Bojador, em 1434.

R: Permitiu a navegação para sul desse Cabo, explorando assim a Costa Africana e acabou com as lendas e mitos medievais sobre as pessoas e os lugares dessas zonas.



4. Relacionar o objetivo de D. João II de atingir a Índia por mar com as viagens de exploração e reconhecimento promovidas pelo monarca.

R: Querendo chegar à Índia, D. João II promoveu a exploração do litoral africano para Sul do Cabo de Stª Catarina de modo a encontrar uma passagem entre o Atlântico e o Índico. Para isso, também quis obter informações sobre como navegar no Oceano Índico, tendo enviado Pero da Covilhã e Afonso de Paiva por terra para Oriente com essa missão.

Conhecer e compreender as grandes viagens transatlânticas dos povos peninsulares

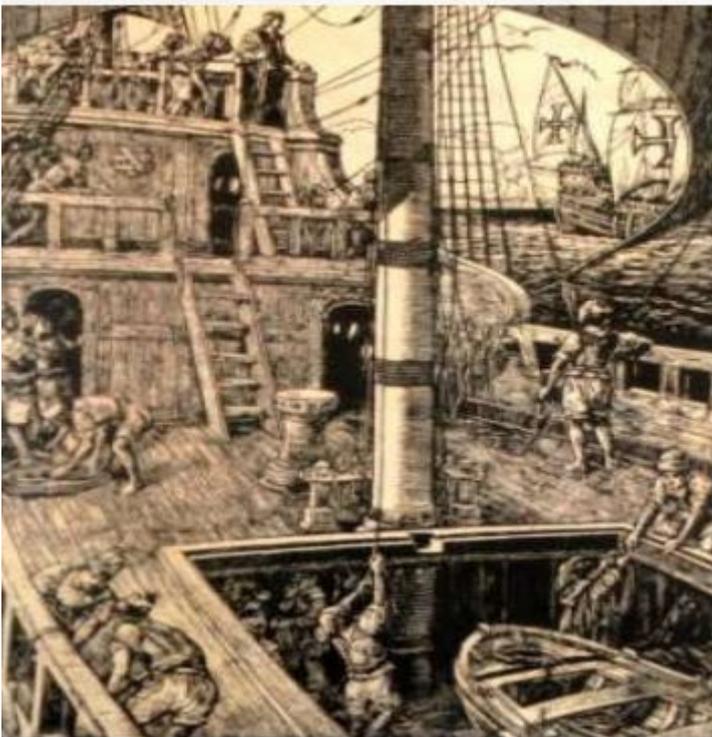
1. Explicar a importância da viagem de Vasco da Gama de 1498.

A viagem de V. da Gama permitiu descobrir o caminho marítimo para a Índia (o caminho terrestre era conhecido), ligando 2 continentes por mar (Europa e Ásia). Da Índia passaram a chegar directamente a Lisboa as importantes especiarias (cravo, pimenta, canela, cravinho) criando-se pela Rota do Cabo (da Boa Esperança), a Carreira da Índia.

2. Caracterizar a “Carreira da Índia”.

R: A ‘Carreira da Índia’ envolvia uma armada de navios que partiam de Lisboa no início da primavera com destino à Índia. A viagem durava seis meses e seguia pela Rota do Cabo que ligava Lisboa à Índia. Ao voltar, as naus vinham carregadas de especiarias que eram vendidas em Lisboa com muito lucro para o Rei.

Nau do século XVI



3. Descrever aspetos da vida a bordo nas naus.

As naus eram maiores que as caravelas, transportando mais pessoas e mercadorias. Mas a vida no interior do navio era difícil, agravado pela longa e perigosa viagem. As tempestades eram muitas, mas as doenças e acidentes durante a viagem também. A higiene também era pouca e os ratos a bordo aumentavam o perigo de doenças. A água tinha de ser poupada e renovada pois tornava-se imprópria para beber. Os alimentos eram baseados no pão, no biscoito, carne salgada, peixe e frutos secos, faltando os alimentos frescos que poderiam ajudar a prevenir uma doença terrível - o escorbuto.

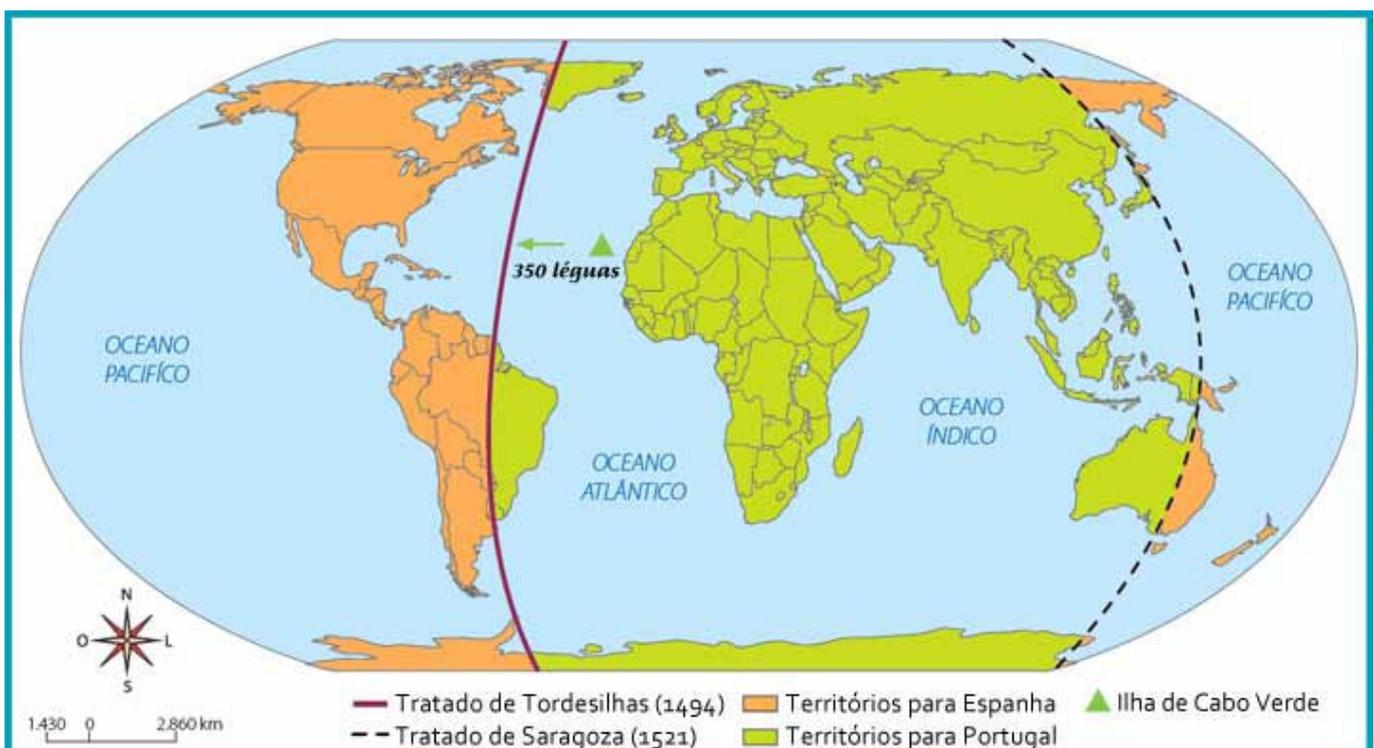
4. Referir a possível intencionalidade ou o acaso da descoberta do Brasil em 1500.

R: Certos Historiadores pensam que foi tudo acidental, devido a uma tempestade que teria desviado para a costa brasileira os navios de P. A. Cabral. Porém, a exigência de D. João II para que o meridiano das Tordesilhas passasse de 100 para 370 léguas a Ocidente de C. Verde levam a supor que seria conhecida terra para ocidente, que interessaria a Portugal.

5. Estabelecer a relação entre a descoberta da

América por Cristóvão Colombo e a assinatura do Tratado de Tordesilhas.

R: Com a descoberta da América por Colombo levantou-se um problema: em 1480 Portugal e Castela celebraram o **Tratado de Alcáçovas**, segundo o qual as Ilhas Canárias pertenceriam a Castela, enquanto para Sul todas as terras e ilhas seriam de Portugal. Como as ilhas da América descobertas por Colombo estavam na área de pertença portuguesa, levantou-se um conflito entre os dois reinos pois Castela não queria perder a sua descoberta. Com a ajuda do Papa, foi feito um novo tratado, na cidade de **Tordesilhas em 1494**. Ficou estabelecida uma nova divisão do mundo em duas partes, ficando definido que todas as terras descobertas a oriente do meridiano das Tordesilhas pertenceriam a Portugal e as terras a ocidente do mesmo meridiano seriam de Castela. **[Vê o Mapa seguinte]**



6. Localizar no espaço e no tempo a primeira viagem de circum-navegação de Fernão de Magalhães.

R: A viagem realizou-se entre 20 de Setembro de 1519 e 9 de Setembro de 1522. Foi uma viagem de circunavegação da Terra por vários oceanos, na direcção Oeste (aquela que, pelo Tratado das Tordesilhas, pertenceriam a Espanha)

Conhecer e compreender as características do império português do século XVI

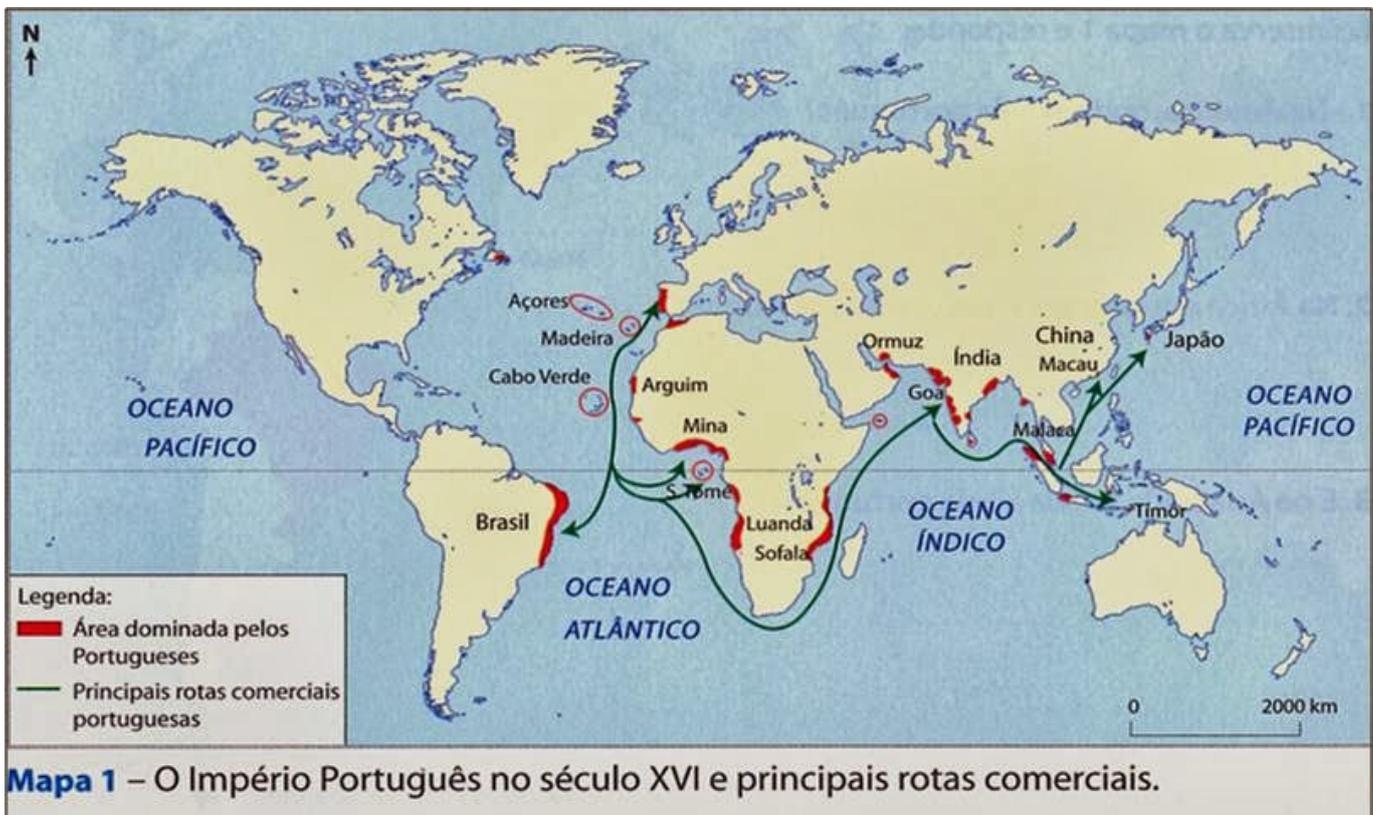
1. Conhecer a grande dispersão territorial do Império português no século XVI.

R: No século XVI Portugal tinha territórios em quase todos os Continentes, explorando economicamente vários produtos vindos de África, Ásia e América. [Vê o Mapa]

2. Referir as principais trocas comerciais efetuadas entre os vários continentes, salientando as principais rotas do século XVI.

R: Na área do Oceano Atlântico: rota triangular (ligava Portugal/Costa Ocidental Africana e Brasil - madeira, açúcar...); Rota da Mina (feitoria portuguesa em África - ouro, escravos e marfim)); Rota da Terra Nova (Bacalhau) e Rota da Flandres (Europa do Norte - onde se vendiam as especiarias vindas na Índia na feitoria portuguesa de Antuérpia).

Na Área do Oceano Índico - Carreira da Índia (com as especiarias) e as Rotas do Extremo Oriente (China e Japão - sedas, chá e porcelanas...) [Vê o Mapa]



3. Descrever aspetos da vida quotidiana na Lisboa Quinhentista.

R: No tempo de D. Manuel chegavam muitas riquezas a Lisboa. O Rei dava muitos banquetes e festas onde se serviam muitos pratos nas refeições. Os **NOBRES** e **BURGUESES** vestiam-se de modo elegante e rico, tendo ao seu serviço muitos criados. O **POVO**, porém, era pobre e nem sempre havia trabalho, comendo sardinhas, pão e sopa, além de vinho. Assim se vivia na Lisboa Quinhentista, cidade capital do Império, com 100 mil habitantes que conviviam num ambiente de muita riqueza e miséria também.

4. Indicar motivos que levaram os portugueses a colonizar os arquipélagos atlânticos.

R: As Ilhas Atlânticas foram povoadas e desenvolvidas economicamente (açúcar, vinha e frutas na Madeira; cereais, plantas tintureiras e pecuária nos Açores), mas também eram pontos de apoio à navegação portuguesa, permitindo a passagem e abastecimento dos barcos vindos do Oriente e Brasil

5. Distinguir a colonização portuguesa das ilhas atlânticas e do Brasil do tipo de presença no litoral africano e no Oriente.

R: As ilhas Atlânticas eram desabitadas e assim foram povoadas e desenvolvidas economicamente. A presença portuguesa no litoral africano (feitorias de Mina e Arguim) era comercial, obtendo produtos africanos como ouro, marfim, malagueta, além dos escravos. O mesmo se pode dizer do Oriente (Índia, China, Japão) onde o objectivo era o comércio das especiarias, sedas e porcelanas. No Brasil, a colonização efectuou-se para explorar os produtos naturais da região e trazê-los para Portugal: madeira (pau-brasil), frutos, e sobretudo o açúcar.

6. Referir as principais características dos contactos dos portugueses com os povos africanos, asiáticos e ameríndios.

R: As principais características com todos eles era o COMÉRCIO, que podia assumir a forma de troca direta (produto por produto, como se fazia em África). Também aí, (como no Brasil e na Índia), se fazia a MISSIONAÇÃO, tendo-se convertido o rei do Congo ao cristianismo. Na Índia os portugueses procuraram ter relações comerciais e de paz, embora nem sempre fosse possível pelos ataques de muçulmanos, impedidos agora de fazer o seu comércio de especiarias pelos mercadores portugueses. Também se realizaram casamentos entre os portugueses e as mulheres asiáticas. A missionação na Ásia nem sempre foi pacífica tendo existido perseguições a cristãos.

No Brasil, como os índios resistiram à dominação portuguesa e não aguentavam a dureza do trabalho nas plantações de açúcar, foram levados milhares de escravos de África para o Brasil. Assim se fará a miscigenação da população brasileira, ou seja, a troca genética pela união de vários grupos humanos.

Conhecer e compreender os efeitos da expansão marítima

1. Reconhecer a maior ligação entre várias zonas do mundo operada pelas descobertas marítimas.

R: Com as descobertas de novos continentes pela via marítima promoveram-se as trocas comerciais de muitos produtos, para além de se conhecerem novas terras, plantas, animais e palavras.

2. Salientar a introdução de novos produtos em vários continentes em resultado da expansão.

<u>Produtos americanos</u>	<u>Produtos asiáticos</u>	<u>Produtos africanos</u>	<u>Produtos europeus</u>
Milho Mais= (maçaroca) Batata Tomate Feijão Tabaco Caju	Várias Especiarias Chá Arroz Banana Sedas Porcelanas Pedras Preciosas	Malagueta Marfim Algodão Ouro Escravos	Cereais Vinho Tecidos Quinquilharias várias

3. Relacionar a intensificação dos contactos entre continentes com o processo de aculturação verificado.

R: O alargamento do conhecimento do Mundo faz enriquecer também o vocabulário, adotando-se muitas palavras de origem africana, americana e asiática. Mas também se verificou a imposição aos povos que viviam nas áreas de influência portuguesa da língua, de hábitos sociais, religião, música, arte e a organização económica. Como muitos portugueses casavam com mulheres asiáticas, africanas e Índias, a mistura étnica também aconteceu (miscigenação, surgindo a pessoa mestiça do cruzamento étnico).

<u>Palavras Africanas</u>	<u>Palavras Asiáticas</u>	<u>Palavras Americanas</u>
.Batuque .Macaco .Mandioca .Samba	.Bengala .Biombo .Caril .Pires e Chávena .Leque	.Ananás .Capim .Carioca .Tapioca .Jacaré

4. Salientar os efeitos da intensificação do comércio de escravos operada a partir dos descobrimentos e da colonização de novos espaços.

R: No século XVI intensificou-se o comércio de escravos para a América, marcado pela ganância do Homem. Ser escravo era ser uma mercadoria viva. Assim, como a escravatura era a forma de se ter mão-de-obra barata e como os índios tinham menos resistência física para trabalhar nas plantações, milhões de escravos africanos foram transportados em navios para a América trabalhando sem recompensa nenhuma.

5. Reconhecer em características étnicas, culturais, linguísticas e religiosas de diversas populações atuais a influência dos contactos estabelecidos ou promovidos pelos descobrimentos marítimos.

R: Os contactos promovidos pelos Descobrimentos possibilitaram a miscigenação étnica de vários povos e permitiram uma troca linguística entre os povos, com contributos importantes a nível de vocabulário e pela missionação, no âmbito religioso, tal como hoje se observa nas zonas colonizadas pelos portugueses.

6. Localizar património arquitetónico edificado pelos portugueses no seu antigo Império.



R: Podemos salientar as várias Igrejas espalhadas pelo antigo Império Português no Oriente - Goa, por exemplo) ou mesmo a catedral de S. Paulo, em Macau (China).

As construções militares são ainda hoje reconhecidas como marco da presença portuguesa no Mundo, como a fortaleza de Ormuz (na entrada do Golfo Pérsico), a de Ceuta e de Mazagão (Norte de África) e no Brasil devemos mencionar o traçado arquitetónico das ruas e das casas (cidade brasileira de Olinda, por exemplo) que copiavam as existentes em Portugal.



Conhecer e compreender a influência da expansão marítima nas ciências, na literatura e arte portuguesas

1. Referir desenvolvimentos ao nível da astronomia, geografia, botânica, zoologia, medicina, resultantes do processo das descobertas.

<u>Astronomia e Matemática</u>	<u>Geografia</u>	<u>Botânica</u>	<u>Zoologia</u>	<u>Medicina</u>
.Desenvolvimento da cartografia e da matemática, com a invenção do <u>nónio</u> , por <u>Pedro Nunes</u> .	. Destaca-se o livro de <u>Duarte Pacheco Pereira</u> : <u>Esmeraldo de Situ Orbis</u> , apresentando coordenadas de vários pontos terrestres (latitude).	. Criação de jardins botânicos.	. Criação de gabinete de estudo zoológico.	. Destaca-se o nome de <u>Garcia de Orta</u> que escreveu o livro: <u>Colóquio dos simples e drogas e coisas medicinais da Índia</u> , com descrição das plantas orientais e seu uso na Medicina.

2. Enumerar grandes obras literárias do tempo dos descobrimentos e seus autores.

RELATOS DE VIAGENS	CRÔNICAS	AUTOS e FARSAS	POESIA
. Trata-se de narrativas de viagens marítimas e de descobertas, como a <u>Carta do achamento do Brasil</u> , de <u>Pero Vaz de Caminha</u> ; a <u>Crónica da Guiné</u> , de <u>Zurara</u> ; e a <u>Peregrinação</u> , de <u>Fernão Mendes Pinto</u> .	. Relatos da Vida dos Reis, destacando-se as realizadas por <u>Damião de Gois</u> e <u>João de Barros</u> .	. No género dramático (Teatro) destacamos os muitos Autos escritos por <u>Gil Vicente</u> - ex: <u>Auto da Índia</u> ; <u>Farsa de Inês Pereira</u> .	.Na poesia lírica, notamos a escrita poética realizada por <u>Sá de Miranda</u> , <u>Garcia de Resende</u> e <u>Bernardim Ribeiro</u> , sem esquecer a Poesia Épica como foram <u>Os Lusíadas</u> , de <u>Luís Vaz de Camões</u> .

3. Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com os descobrimentos.

CARACTERÍSTICAS / TEMAS DECORATIVOS
. DA NATUREZA: presença de animais e de plantas exóticas - [Vê as imagens seguintes].
. DO MAR / DESCOBRIMENTOS: presença de cordas, nós, redes, algas, conchas - Vê as imagens seguintes].
. SÍMBOLOS DE REALEZA: Armas e Escudo Nacional, Esfera Armilar, Cruz de Cristo - Vê as imagens seguintes].

4. Referir os principais monumentos Manuelinos.

R: Por exemplo: O *Mosteiro dos Jerónimos*; *A Torre de Belém* e a *Janela do Convento de Cristo*, em Tomar.

